

CRIAÇÃO DA SOBLEC E OS PRIMEIROS 25 ANOS DE ATUAÇÃO DA ENTIDADE



CONSTITUIÇÃO

Enviado por la tunc de Jineclode
L. V. Jineclode 3 mil seira de tu-
tos de Cantato (S6311C).

[illegible][illegible]

Trechos da ata de fundação da **Soblec**, escrita à mão, durante o Congresso de Lentes de Contato no Hospital São Geraldo de Belo Horizonte (MG), em maio de 1972.

A Soblec - Sociedade Brasileira de Lentes de Contato, Córnea e Refratometria - foi fundada em 1971 por precursores oftalmologistas, que tinham como missão a preservação da saúde ocular da população e o ensino da adaptação de lentes de contato. Em 2021, a Soblec completa 50 anos de existência e para contar um pouco da sua história, publicamos nesta edição os momentos que mais marcaram os anos iniciais de sua fundação.

Em 1968, o oftalmologista Ari de Souza Pena, natural de Minas Gerais e graduado no Rio de Janeiro, conta que teve a oportunidade de frequentar a clínica de Gilberto de Arruda em uma época em que poucos médicos brasileiros estavam se dedicando ao trabalho de adaptar



lentes de contato, quando ainda só existiam as lentes corneanas de polimetilmetacrilato (PMMA). “A adaptação de lentes de PMMA era uma tarefa trabalhosa, mas gratificante. Passei a integrar seu staff e, com muito entusiasmo, aprendi a retocar e a ajustar cada lente, planejada para cada paciente, e cujos resultados eram recompensadores, na maioria dos casos”, afirma.

Em setembro de 1971, foi realizado um Congresso Brasileiro de Oftalmologia em Campinas (SP), em que houve uma sessão sobre adaptação de lentes de contato em um auditório de 200 lugares que ficou lotado, inclusive com alguns participantes de pé, devido à imensa procura sobre o tema. “No dia seguinte, eu, Newton Kara José (SP) e outros colegas começamos a colher assinaturas para a criação da Sociedade Brasileira de Lentes de Contato.”

Em maio de 1972, durante o Congresso de Lentes de Contato no Hospital São Geraldo de Belo Horizonte (MG), chefiado e realizado por Emir Soares, foi feita uma ata de fundação da Sociedade, registrada posteriormente em cartório. “Foi possível, então, criarmos a Soblec. Acreditávamos que difundindo o conhecimento sobre adaptação de lentes de contato, teríamos um quadro de associados crescente e foi o que aconteceu gradativamente”, observa o médico.

CRESCIMENTO DA SOCIEDADE E FEITOS NOTÁVEIS

Pena fez parte da primeira diretoria da Soblec (1972-1973) como tesoureiro, cujo presidente era Gilberto Lima de Arruda (RJ), seguido pela gestão de Tadeu Cvintal, de São Paulo (1974-1975). Em 1975 aconteceu o Congresso da Soblec em Fortaleza (CE) e, naquele ano, ele deixou o evento como presidente da Soblec (1976-1979). Passei, então, a me dedicar de corpo e alma àquilo em que acreditava”, comenta.

Ao terminar seu mandato, Pena diz que a Sociedade contava com 550 sócios, todos eles incorporando as lentes de contato em sua prática diária. “Me lembro que meu filho Frederico, na época com oito anos (hoje oftalmologista), percebendo minhas conversas telefônicas e que eu ia deixar a

presidência da Sociedade, exclamou exultante: 'Mamãe, a Soblec vai embora!'. Notava-se que no decorrer dos anos havia uma adesão maior de colegas se associando à nossa entidade, tendo já no final do mandato de Newton Kara (1980-1981), que realizou uma gestão excepcional, mais de 1500 sócios. Hoje temos 6 mil."

O especialista notou o grande benefício que a Soblec prestava aos oftalmologistas, levando um melhor conhecimento de técnicas de adaptação e, com isso, beneficiando notadamente seus pacientes. "Após o mandato do Newton, se seguiram várias outras brilhantes gestões, com todos os presidentes colocando tijolo por tijolo para o crescimento e credibilidade da Sociedade", enfatiza. Na opinião de Pena, o grande mérito de todas as diretorias da Soblec nos primeiros 25 anos de existência foi tornar a entidade cada vez mais representativa no campo da oftalmologia, com muita dedicação e união.

Para ele, um dos principais feitos da Soblec foi convencer as autoridades de que adaptação de lentes de contato é uma atuação médica, de prestação de serviço, e, como tal, deveria estar isento de ICM. "Essa foi uma tarefa árdua junto às autoridades Estaduais e Federais. No Estado do Rio de Janeiro, conseguimos um parecer do Secretário da Fazenda, reconhecendo a adaptação de lentes como serviço prestado ao paciente, e em vários outros Estados tivemos pareceres semelhantes. Anos depois, também conseguimos o parecer do Conselho Federal de Medicina (CFM), reconhecendo a adaptação de lentes de contato como ato médico. Acredito que esta foi uma de nossas maiores conquistas", conclui. ■■■■



EVENTO

CONGRESSO PRESENCIAL COMEMORA 50 ANOS DE FUNDAÇÃO DA SOBLEC

A cidade de São Paulo (SP) será palco do X Congresso Brasileiro da Sociedade Brasileira de Lentes de Contato, Córnea e Refratometria (Soblec), que será realizado nos dias 13 e 14 de novembro, no Centro de Convenções do Shopping Frei Caneca. Com uma programação científica de alto nível e a presença de renomados palestrantes nacionais e internacionais, a décima edição do evento tem um significado especial para os congressistas: comemorar os 50 anos de fundação da Soblec e se reunir presencialmente após um longo período de pandemia.

“Esse congresso tem uma importância enorme para mim, primeiro porque é a comemoração dos 50 anos da Soblec e, além do mais, desde o início da nossa gestão, fomos surpreendidos pela pandemia da Covid-19, o que nos impossibilitou um encontro presencial. Mas, felizmente, com o avanço da vacinação no país, e com todos os participantes do congresso já vacinados, estamos seguros em propiciar a todos um grande evento presencial”, diz Tânia Mara Cunha Schaefer, presidente da Soblec (2020/2021). Ela assegura que haverá o cumprimento de todos os protocolos de higiene e distanciamento social durante a realização do congresso, que ocupará um espaço de 5 mil metros quadrados.

O evento será dividido em arenas, onde ocorrerão simultaneamente palestras nas três áreas da Soblec - lentes de contato, córnea e refratometria. A médica ressalta que o programa científico terá um formato bastante dinâmico, com apresentação de novas tecnologias e temas que permeiam o dia a dia do consultório do oftalmologista. “Quem participar do congresso sentirá, realmente, que valeu a pena estar presente no evento. Além disso, será um momento especial de confraternização com os colegas após um longo período de confinamento”, completa.

Uma novidade, segundo a presidente da Soblec, é o Simpósio de Ergoftalmologia, que contará com grandes nomes internacionais, entre eles o Dr. Ruddy Facci, diretor médico do Instituto Internacional de Saúde no Trabalho – INSAT/Curitiba. E uma das grandes autoridades em ergoftalmologia, que estará presente de forma on-line, é o professor Bruno Piccoli, da Itália, autor de diversas publicações sobre temas relacionados à Medicina do Trabalho. “Será um evento extraordinário, com um enfoque bastante amplo das três áreas da Soblec. Convido a todos a participar desse grande acontecimento e a comemorar os 50 anos da nossa Sociedade!”, conclui Tânia.

para saber
+ACESSE

congressosoblec.com.br/

NOSSAS REDES



DOIS
EDITORIAL

www.doiseditorial.com

EXPEDIENTE

Edição **Marina Almeida** - MTB 45725/SP

Reportagem **Flávia Lo Bello**

Projeto Gráfico e Edição de Arte **Suelen Magalhães**

Marketing e Comercial **Jéssica Borges**

Este material é destinado a classe médica.